

Serviços desaceleram, mas consumo das famílias ainda sustenta parte da atividade

Os dados mais recentes da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, mostram sinais claros de desaceleração da atividade no setor de serviços, tanto na comparação mensal quanto nos indicadores trimestrais. O movimento confirma a perda gradual de fôlego da economia após o ciclo mais forte de recuperação observado anteriormente.

pms total	yoy	mom	pms total	qyoy	qoq
jul/25	2,8	0,2	jun/25	2,9	1,1
out/25	2,1	0,4	set/25	3,1	1,0
dez/25	3,4	-0,4	dez/25	2,8	0,8

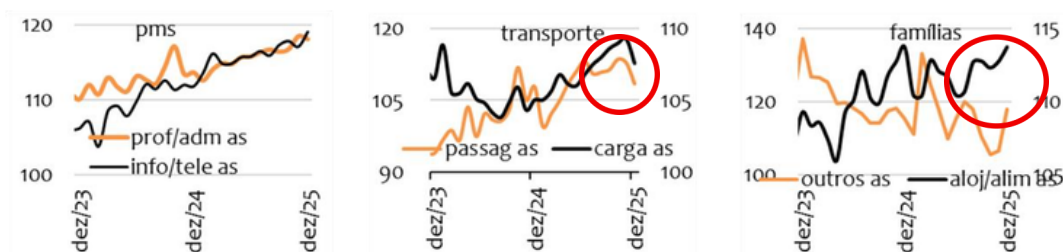
IBGE, Fecomércio Piauí

Entretanto, a desaceleração não ocorre de forma homogênea entre os segmentos. Os serviços prestados às famílias seguem demonstrando maior resiliência, sustentados principalmente pelo nível ainda elevado de ocupação e pela expansão da renda real. Atividades ligadas à informática, comunicação e serviços profissionais e administrativos também continuam apresentando crescimento consistente, refletindo mudanças estruturais no padrão produtivo e no consumo das empresas.

mom	famílias	info/comunic	prof/admin	transporte	outros
jul/25	0,4	0,6	0,5	-0,6	-0,1
out/25	0,3	0,4	0,3	0,8	0,1
dez/25	1,1	1,7	-0,3	-3,1	-3,4

IBGE, Fecomércio Piauí

Por outro lado, segmentos mais sensíveis ao ciclo econômico, como transportes, já mostram sinais de esgotamento do processo de recuperação. Observa-se ainda uma divergência dentro dos próprios serviços ligados ao consumo das famílias: enquanto alimentação fora do domicílio permanece em patamar elevado, outros serviços apresentam perda de dinamismo, sugerindo uma possível mudança no padrão de consumo, com maior seletividade dos gastos das famílias diante do endividamento e dos juros elevados.

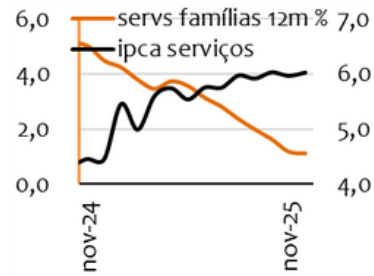


IBGE, Fecomércio Piauí

Esse cenário reforça a expectativa de um desempenho mais moderado da atividade econômica no quarto trimestre, com o PIB caminhando de forma mais lateralizada. Para a política monetária, o desafio permanece relevante. O Comitê de Política Monetária precisa calibrar o ritmo de redução da taxa Selic diante de uma inflação de serviços ainda resistente, menos sensível à desaceleração da atividade e mais relacionada ao comportamento da renda e do mercado de trabalho.



IBGE, Fecomércio Piauí



Assim, ganha força a avaliação de que o ritmo de crescimento econômico à frente tende a ser mais fraco do que o inicialmente esperado, ainda que sem sinais de retração abrupta.

Por Gabriel Souza – Analista Econômico da Fecomércio Piauí